



**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Centro de Artes, Humanidades e Letras
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

MARTA LÚCIA DA SILVA

**GUIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS ENAPEGS –
Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social**

Cachoeira - BA
2015

MARTA LÚCIA DA SILVA

**GUIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS ENAPEGS –
Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de produto tecnológico e memorial descritivo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof.^o Dr. Edgilson Tavares de Araújo.

Cachoeira - BA
2015

MARTA LÚCIA DA SILVA

**GUIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS ENAPEGS –
Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de produto tecnológico e memorial descritivo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Apresentado e aprovado em 21 de maio de 2015.

Edgilson Tavares de Araújo

Professor Orientador

Doutor em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Daniela Abreu Matos

Professora Avaliadora

Doutora em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais

Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Lys Maria Vinhaes Dantas

Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia

Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Aos que já iniciaram a nova jornada, meus pais Job (in memorian) e
Loize (in memorian), minhas irmãs Mana (in memorian) e Verônica (in
memorian), motivação única para esta conquista;
À minha irmã Maria do Carmo, que sempre acreditou, incentivou e sem
a qual nada teria sido concretizado;
Aos meus irmãos Job Júnior, Pedro Teodoro e Paulo Jó, que sempre
me incentivaram e apoiaram incondicionalmente;
Ao meu amigo e mestre Edgilson, pela confiança em mim;
Às minhas “inhas” Cássia, Iasminni e Stephanie, que facilitaram a minha
caminhada

*Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais
Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei
...Penso que cumprir a vida
Seja simplesmente
Compreender a marcha
E ir tocando em frente...
...Cada um de nós compõe a sua história
Cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
E ser feliz...
(Tocando em frente
Almir Sater)*

SILVA, Marta Lúcia da. Guia de planejamento e gestão dos Enapegs – Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social. 88 páginas. 2015. Trabalho de Conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão Pública – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2015.

RESUMO

O Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (Enapegs) é evento científico realizado pela Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS), desde 2003, sendo organizado e coordenado pelos professores pesquisadores das instituições de ensino superior que os sediam. Tem se consolidado no Brasil como o principal espaço de debates, disseminação de conhecimentos e trocas de aprendizagens em gestão social. Em todas as suas edições sempre foi planejado e gerido sem a contratação de empresas especializadas em gestão de eventos, apenas com a participação voluntária de professores, pesquisadores e estudantes. Este guia tem como objetivo geral apresentar diretrizes básicas e instrumentos para o planejamento e gestão dos Enapegs, sem a rigidez quanto aos formatos adotados para os eventos científicos tradicionais, dentro dos princípios da gestão social. Para a construção do Guia foi realizado levantamento bibliográfico, principalmente, por meio dos anais dos Enapegs e documentos da RGS. Além disso, foi criado um questionário com questões abertas e enviado para os ex-coordenadores das oito edições do evento, tendo retorno de 06 questionários respondidos. Originou-se, assim, um produto tecnológico que pode ser usado por futuros coordenadores do Enapegs e de outros eventos científicos, podendo ser significativo para a RGS por trazer uma sistematização dos principais procedimentos que devem ser adotados para a realização do pré-evento, evento e pós-evento. É apresentado como trabalho de conclusão do Curso Superior em Tecnologia de Gestão Pública, além do referido produto, o memorial descritivo contendo justificativa, objetivos, principais conceitos usados, metodologia, desafios enfrentados no processo e sugestões de aplicação.

Palavras-chave: Enapegs, RGS, Guia de Planejamento e Gestão.

Sumário

MEMORIAL DESCRITIVO	7
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICE	18

MEMORIAL DESCRITIVO

Este produto tecnológico trata-se de um guia destinado aos membros da Rede de Pesquisadores em Gestão Social, que tem por objetivo geral apresentar diretrizes básicas e instrumentos para o planejamento e gestão dos Enapegs, sem a rigidez quanto aos formatos adotados para os eventos científicos tradicionais, dentro dos princípios da gestão social. Deste modo, busca apontar direções para a realização destes eventos científicos que são organizados e coordenados de modo voluntário por professores, pesquisadores e estudantes membros da Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS) e que são sediados nas Instituições de Ensino Superior (IES) a qual estejam vinculados.

Do ponto de vista pessoal, a escolha por desenvolver um produto tecnológico enquanto Trabalho de Conclusão de Curso Superior em Tecnologia de Gestão Pública (CSTGP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Artes, Humanidades e Letras (UFRB/CAHL), se deu após a minha participação na Comissão Organizadora do VIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (Enapegs), na cidade de Cachoeira (BA), sediado nesta instituição. Esta edição do Enapegs foi organizada em parceria por dois grupos de pesquisa: Observatório da Formação em Gestão Social, que é coordenado pelo Prof. Edgilson Tavares de Araújo (UFRB) e pela Profa. Rosana Boullosa, da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (Eaufba); e a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial (ITES), coordenada pelo Prof. Genauto Carvalho de França Filho. Os três pesquisadores assumiram a coordenação geral do evento.

Sempre busquei participar ativamente das atividades complementares do CSTGP, embora não tive quase nenhuma possibilidade de participação em projetos de extensão e de pesquisa. Porém, participei de algumas comissões organizadoras de seminários e palestras. Desde o início do curso, por interesse pessoal e por aderência ao tema, vinha pesquisando sobre bancos comunitários, que seria objeto de minha monografia de TCC. Após cursar o componente curricular optativo Gestão Social, redirecionei o meu tema de TCC. Nessa oportunidade, o Prof. Edgilson Tavares que lecionou a referida disciplina e coordenador geral do VIII Enapegs, me

convidou a participar da comissão organizadora do evento para auxiliá-lo nas questões administrativas-financeiras e de secretaria do evento. Nesta ocasião, tomei conhecimento que se tratava um evento científico da RGS, da qual ele era membro e que, por princípios norteadores da gestão social, os seus eventos são frutos de uma construção dialógica e coletiva, tendo por característica não utilizar empresas especializadas em organização de eventos.

Ao aceitar o convite, não imaginava os desafios que iríamos enfrentar para construir um evento científico de médio porte, sem assessoria especializada, em uma cidade de pequeno porte, com uma gama interessante de atividades e com a presença de um grande número de pesquisadores, professores e estudantes oriundos de todo o país. Alguns destes desafios foram:

- organização da logística de transporte (aeroporto de Salvador distante 140 km);
- captação de recursos financeiros e materiais;
- problemas com a infraestrutura local (poucos espaços para as atividades científicas limitados apenas ao CAHL/UFRB ou espaços mal utilizados;
- pequena rede hoteleira em Cachoeira e na cidade vizinha mais próxima São Félix, dispondo do total apenas de 240 leitos para hospedar 403 participantes;
- realizar o evento deste porte, nas condições estruturais degradadas em que o CAHL se encontrava na época, salas de aula com ar condicionados quebrados e portas estragadas, auditório com infiltrações e ar condicionado e cadeiras quebradas etc¹.
- montagem de espaços alternativos para realização de atividades científicas simultâneas e atividades culturais.

Conseguimos vencer esses desafios com trabalho árduo, dedicação integral e, principalmente, criatividade e vontade de que tudo desse certo. Afinal, o VIII Enapegs não foi somente mais um Enapegs. Construimos um encontro acolhedor e

¹ Cabe destacar que apesar de haver previamente o apoio e acordo com a Direção do CAHL para a realização do VIII Enapegs desde maio/2013, foi comunicado por esta no mês de janeiro que não teríamos condições de realizar o evento nestes espaços, pois o prédio inteiro entraria em reforma geral. Isso causou grande estresse à equipe organizadora que tentou mobilizar vários espaços alternativos na cidade (dez espaços em lugares diferentes, nos quais teria que montar toda a infraestrutura). Felizmente, após vários ajustes e negociações políticas, o evento ocorreu nas próprias dependências do CAHL, sendo necessário fazer várias “maquiagens” por parte da organização do Enapegs, inclusive em termos de decoração e cenografia. Felizmente, tudo ocorreu a contento, mas duplicou o trabalho da comissão organizadora.

inovador. Na vanguarda da gestão social, o VIII Enapegs acolheu seus participantes com uma sólida programação científica e com três inovações estreadas nesta edição do evento:

- **I Sarau Gestão Social**, no qual existia um palco chamado *Espaço Aberto Partilhe sua Arte* e um palco montado na Rua 25 de junho, em Cachoeira. No primeiro, ocorreram nos intervalos das atividades científicas, apresentações artístico-culturais (música, cordel, poesia, contação de histórias etc.) inscritas previamente pelos próprios encontristas. No segundo, ocorreram, em todas as noites, festas de confraternização com a artistas locais convidados e total integração com comunidade;
- **I Cine Gestão Social**, que selecionou filmes de curta, média e longa metragem, com temáticas relacionadas com os eixos científicos do evento, tendo debates concorridos e de altíssimo nível;
- **I Feira de Economia Solidária**, reunindo produtores locais. Nessa feira, que contou com 30 empreendimentos solidários, houve a circulação da moeda social “sururu”, do Banco Comunitário Quilombola do Iguape. Essa feira, aproximou a comunidade da academia, representando a máxima materialização da gestão social.

Além destas atividades, cabe destacar que o evento inovou também na abertura de chamadas públicas para Grupos de Trabalho, dentro de uma perspectiva interdisciplinar e interinstitucional que eram inclusive anunciadas no seu tema geral: Gestão Social e Interdisciplinaridade: construindo novas pontes e expandindo fronteiras. Assim, foram reunidos 90 pesquisadores, 62 instituições de ensino superior que coordenaram 20 grupos de trabalho, agrupados em três eixos temáticos. Foram 398 trabalhos científicos submetidos, sendo 206 selecionados e 198 apresentados. Era muita gente para receber numa cidade pequena e nas condições precárias com as quais contávamos. Além disso, fora a experiência do coordenador em outros eventos e a colaboração de alguns coordenadores de edições anteriores do evento, não havia nenhum material sistematizado contendo instrumentos para o planejamento e gestão do Enapegs. Deste modo, a medida que surgiam as demandas passei a criar planilhas, formulários, procedimentos de planejamento e gestão, sendo guiada pelas necessidades práticas que iam surgindo.

A ausência de instrumentos próprios da gestão social é algo recorrentemente comentado. Isso não é diferente com relação ao próprio Enapegs. Deste modo, surgiu a necessidade de criar este guia de planejamento e gestão, com base nas práticas vivenciadas no VIII Enapegs, visando colaborar com a RGS que busca ampliar os debates e disseminar os conhecimentos de campo científico em construção, *in progress* (BOULLOSA, SCHOMMER, 2009).

A gestão social é um conceito polissêmico que gira em torno dos princípios da dialogicidade, democracia e participação (ARAÚJO, 2012). Apesar de não existir consensos sobre o termo, adotei como conceito norteador para a elaboração do guia a definição proposta por Araújo (2014):

um campo de saberes e práticas referentes aos modos de gerir interorganizações, territórios e relações sociais, sendo orientado por uma ideologia social e do interesse público, orquestrando diferentes escalas e tipos de poder. Prevalecem a lógica humanitária, do interesse público e do social em detrimento dos interesses privados, individuais e monetários. Os saberes produzidos no campo da gestão social nascem de processos indutivos de práticas gestionárias participativas, horizontais, dialógicas e democráticas que podem ser desenvolvidas em diferentes tipos de organização, A fronteira para suas aplicações é definida pelo caráter de expansão da esfera pública e da coprodução do bem público. (ARAÚJO, 2014, p. 88)

Sabe-se que nos anos 90 houve uma grande proliferação de pesquisas, publicações e eventos sobre gestão social. Mas, o Enapegs, sem dúvidas é espaço de maior legitimidade para discussão do tema, sendo reconhecido pela comunidade acadêmica, agências de fomento a pesquisa como Capes e CNPq, além de fundações estaduais de apoio a pesquisa. Não é a toa que chegou à oitava edição, com um aumento de público extremamente qualificado. Deste modo, com este evento científico, se possibilita o contato pessoal, entre pesquisadores, estudantes e gestores interessados no campo, para busca e troca de informações. Para Campello (2003), os encontros científicos podem desempenhar diversas funções como:

- a) o aperfeiçoamento de trabalhos científicos: muitos dos trabalhos apresentados, ao acatar sugestões feitas pelos participantes, são modificados após a apresentação;

- b) reflexões sobre estado-da-arte: o conjunto das atividades do encontro permite avaliar tendências e expectativas, já que podem refletir o panorama do campo e o perfil dos seus membros;
- c) possibilita a comunicação informal, sendo a oportunidade dos participantes trocarem informações sobre projetos, planejarem trabalhos conjuntos, sendo considerado por muitos pesquisadores como a parte mais importante dos encontros.

Além disso, o Enapegs é o momento ímpar para fortalecer os “nós” da RGS, discutir e propor novas articulações para ações e projetos, fazer encaminhamentos políticos. Assim, deve ser um acontecimento planejado, programado para receber uma concentração de pessoas, em local e data previamente determinada, com objetivos variados, que vão desde o fomento de negócios à celebrações sociais. Esses acontecimentos eventuais possibilitam a aproximação de pessoas que tenham o mesmos interesses. De acordo com Zanella (2012, p.1):

Um evento geralmente provoca fortes emoções para os participantes, para os promotores e organizadores e, enfim, para todos que convivem com o turbilhão de atividades que compõem o seu universo.

Para quem organiza, evento significa muito trabalho, iniciativa, criatividade, competência e resultados.

Para quem participa, significa conagraçamento e integração, gerando e consolidando vínculos e relações de caráter profissional e pessoal (ZANELLA, 2012, p. 1).

Para o sucesso dos Enapegs, o bom planejamento e organização são imprescindíveis de instrumentos que os norteiem. É exatamente neste sentido que o produto tecnológico apresentado como TCC pretende contribuir. Por isso, foi necessário traçar um caminho metodológico próprio para a elaboração deste material. Inicialmente, partiu-se da própria experiência etnográfica, com a minha observação participante em algumas etapas do planejamento e em grande parte da execução da maioria das atividades da Coordenação Geral do VIII Enapegs. Pelo trabalho intenso da comissão de secretaria e coordenação administrativo-financeira no decorrer do evento, não pude participar da reunião da RGS que antecedeu o VIII Enapegs. Na construção desse produto, senti a necessidade de saber mais detalhes dos propósitos do evento e busquei elucidar as dúvidas por meio do levantamento bibliográfico sobre gestão social, dos anais eletrônicos dos Enapegs, e da análise

documental do VIII Enapegs (projeto, relatórios e prestações de contas enviados para os apoiadores do evento; documentos gerados para normatizar as atividades desenvolvidas, tais como chamadas de GTs e de trabalhos, definição do formato de atividades etc.). Objetivando ter mais subsídios para a elaboração deste guia, fiz uma pesquisa exploratória. Encaminhei, via e-mail, um questionário (apêndice) contendo com oito perguntas abertas, a todos os ex-coordenadores do Enapegs. Dos oito, obtive retorno de seis, sendo de grande valia as respostas obtidas. Pude observar nas respostas dos questionários que os coordenadores do Enapegs, ao assumirem a responsabilidade de realizar o evento, tiveram como facilitador o processo dialógico de uma construção coletiva, com a participação de alguns membros da RGS, vinculados a outras universidades distintas, além da colaboração de professores, pós-graduandos e graduandos. Em todos os questionários respondidos ficaram evidentes as principais dificuldades comuns na realização de todas as edições do evento, tais como o curto espaço de tempo para a realização; os problemas com relação ao comprometimento de alguns coordenadores de GT e avaliadores em relação ao cumprimento dos prazos; dificuldades operacionais para a gestão do evento; processos de mobilização de recursos etc. Estes foram norteando o que deveria estar contido no guia.

Dado a algumas limitações pessoais e pouco espaço de tempo para escrever o material, certamente, não se trata de um guia completo, mas, *in progress*, assim como a gestão social. Deste modo, recomenda-se que seja periodicamente revisado e atualizado. Apesar desta temporalidade, espero que sirva efetivamente como instrumento apropriado pelos futuros coordenadores dos Enapegs.

Sugere-se que o produto seja divulgado entre os membros da RGS, com uma edição em formato digital e, se possível em formato impresso, uma tiragem inicial de 300 exemplares, seguindo as especificações técnicas a seguir:

Guia de Planejamento e Gestão dos Enapegs – Encontro Nacional de
Pesquisadores em Gestão Social
Marta Lúcia da Silva – Cachoeira: UFRB 2015
88p.

Este livro foi impresso em papel Couchê fosco 90g

Apresenta dimensões de 25 cm x 25 cm
Elaborado com a utilização das tipografias Adobe Caslon Pro e Archer

Por fim, é importante destacar que o processo de elaboração teve algumas dificuldades - umas vencidas, outras não -, onde destaco a insegurança quanto à minha capacidade de construir um produto tecnológico; o ineditismo do formato deste TCC e, conseqüentemente, não termos outros TCCs neste mesmo formato como parâmetro; e as normas e padrões do formato ainda terem sido definidos pelo Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

No mais, é importante destacar que, entre diversas aprendizagens que adquiri, além de, minimamente, entender como funciona a organização de um evento e aperfeiçoar os conhecimentos tecnológicos (planilhas, alimentação de site etc.), a mais significativa foi a própria gestão social, com a prática da construção coletiva - que nem sempre foi fácil e tranquila -, que exigiu muito diálogo, o cuidado com o outro e, o respeito às opiniões divergentes.



Foto: Jefferson Jecksson – Secretaria de apoio administrativo, reunida com a coordenação geral e coordenadores de comissões, após o encerramento do VIII

Apesar das várias madrugadas viradas, da incerteza de conseguirmos implementar as inovações propostas e de encerrar o VIII Enapegs totalmente afônica, participar dessa coordenação foi a minha mais importante experiência acadêmica e social. Ver a foto acima - monitores, coordenadores de comissões e coordenadores gerais -, é lembrar o quão coletivo e dialógico foi o “nosso” Enapegs. Valeu a pena.

Descobri, tal como o diz o poema que marcou o VIII Enapegs, que fui um pássaro...!

*Cada pássaro
sabe a rota
do retorno.
Cada pássaro
sabe a rota
de si.
Cada pássaro,
na rota,
sabe-se
pássaro.
(Damário da Cruz*

In: O Segredo das Pipas,2003)

REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP)**. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/apoio-a-eventos/paep>>. Acesso em: 28 mar.2015.

CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Bolsas e Auxílios - Auxílios - Apresentação**. Disponível em <<http://www.cnpq.br/web/guest/apresentacao4>>. Acesso em: 28 mar.2015.

BOULLOSA, Rosana de Freitas (org.). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014.

ARAÚJO, E. T. **(In)consistências da gestão social e seus processos de formação: um campo em construção**. 2012. Tese de Doutorado em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-graduados em Serviço Social, São Paulo: PUC-SP, 2012.

BASILE, Roberta. SILVA, Suzy Meiry. **Manual de Planejamento e organização de Eventos da UFG**. Goiás. Disponível em: <https://www.ascom.ufg.br/up/84/o/Manual_planejamento_de_eventos_completo.pdf> Acesso em: 28 mar. 2015.

BOULLOSA, Rosana de Freitas. **A Natureza da Formação em gestão Social e suas Fronteiras**. JUNQUEIRA, Luciano Antônio Prates et al. (org). *Gestão Social: Mobilizações e Conexões*. (ENAPEGS, v. 5). São Paulo: LCTE. 2013. p. 92-104.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. **Manual de eventos da Câmara dos Deputados: um guia para realizadores, gestores de espaços e fornecedores de serviços**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/edicoes/paginas-individuais-dos-livros/manual-de-eventos-da-camara-dos-deputados-um-guia-para-realizadores-gestores-e-fornecedores-de-servicos>> Acesso em: 12 abr. 2015.

_____. Congresso Nacional. Senado Federal. Coordenação de Relações Públicas. **Manual de organização de eventos do Senado Federal / Senado Federal, Coordenação de Relações Públicas**. 1. ed. Brasília: Senado Federal, 2013. Disponível em: <<http://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/manual-de-eventos>> Acesso em: 05 abr. 2015.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003. Cap.4, p. 55-72.

CANÇADO, Ailton Cardoso, et al. *Gestão Social: conhecimento e produção científica nos Enapegs, 2007-2010*. BOULLOSA, Rosana de Freitas. SCHOMMER, Paula

Chies (org.). **Gestão Social como caminho para a redefinição da esfera pública**. Florianópolis: UDESC, 2011. p. 167-190.

_____, _____. _____. Gestão Social. In BOULLOSA, Rosana de Freitas (org.). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. p.80-84.

CESCA, C. G. G. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. 12. ed. Ver. e ampl. São Paulo: Summus, 2008.

CRUZ, D. Certo vôo. In: _____. O segredo das pipas. Lauro de Freitas, BA: EPP Publicações, 2003.

ENAPEGS. Anais Enapegs. Disponível em: <anaisenapegs.com.br>. Acesso em: 11 out 2014.

FREITAS, Silvana de Lima. GUARESCHI, Helena Maria. **A padronização de processos no serviço público através do uso de manuais, a viabilidade do manual de eventos da UTFPR**. Revista Organização Sistêmica, Paraná, Vol. 2 n. 1. Jul./Dez.2012. Disponível em: <<http://www.grupouninter.com.br/revistaorganizacao sistemica/index.php/organizacao Sistemica/article/view/137/51>> Acesso em: 22 out. 2014.

GIANNELLA, Valéria. ARAÚJO, Edilson T. NETA, Vivina Machado de O. **As Metodologias Integrativas como caminho na ampliação da esfera pública**. BOULLOSA, Rosana de Freitas. SCHOMMER, Paula Chies (org.). Gestão Social como caminho para a redefinição da esfera pública. Florianópolis: UDESC, 2011. p. 139-165.

MATTOS, Carmem Lucia Chaim. **Organização de Eventos e Feiras**. Editora: IESDE Brasil S.A. 2011.

MENDONCA, Patrícia Maria E. GONCALVES-DIAS. Sylmara Lopes Francelino. JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. **Gestão Social: notícias sobre o campo de estudos e práticas a partir das interações e debates do VI Enapegs**. Revista. Adm. Pública [online]. Vol.46, n.5. 2012. ISSN 0034-7612. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rap/v46n5/a10v46n5.pdf>> Acesso em: 01 maio. 2015.

NAKANE, Andréa. **Técnicas de organização de eventos**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.

REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.. **Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**. 2010. Disponível em: <http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/1563> Acesso em: 13 jan. 2015.

REIS, Joel. **Sou Produtor de Eventos Diário de Bordo para o Aperfeiçoamento Profissional**. Senac. 2013.

RODRIGUES, Roberto W. S. **Gestão Social: seus percursos formativos e carreira profissional**. JUNQUEIRA, Luciano Antônio Prates et al. (org.). Gestão Social: Mobilizações e Conexões. (ENAPEGS, v.5). São Paulo: LCTE. 2013. p. 131-144.

SCHOMMER, P. C. Rede de Pesquisadores em Gestão Social. In: BOULLOSA, Rosana de Freitas (org.). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. p. 152-154.

SILVA JR. Jeová T. ENAPEGS. In: BOULLOSA, Rosana de Freitas (org.). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. p. 60-63.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização e eventos: planejamento e operacionalização**. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS COORDENADORES DOS ENAPEGS

Nome do Coordenador Geral		Edição/Ano
Cidade Sede Belém (PA)	Instituição Realizadora Universidade da Amazônia (UNAMA)	
QUESTÕES		
01	Como se estruturou a Comissão Organizadora do evento? Se possível, detalhe aspectos sobre o perfil dos coordenadores e integrantes (se são voluntários, remunerados, estudantes, prestadores de serviço etc.).	
02	Como se estruturou a Comissão Científica do evento?	
03	Como foi realizada e quem foi responsável pela mobilização dos recursos financeiros? Quais as principais facilidades e dificuldades?	
04	Como você avalia o sistema de submissão e avaliação dos trabalhos, utilizado na edição que você coordenou?	
05	Quais as principais facilidades/dificuldades encontradas em termos de infraestrutura (espaço físico, secretaria, equipamentos etc.)?	
06	Como você avalia o pós-evento (relatórios, prestação de contas etc.)?	
07	Você contou com a colaboração de membros da RGS e/ou da sua instituição no compartilhamento das atribuições da Coordenação Geral? Como isso ocorreu?	
08	Qual(is) aspecto(s) não pode(m) deixar de ser contemplado(s) no “Guia de Planejamento e Gestão dos Enapegs”?	